

**Leia o texto abaixo e preencha as lacunas com as palavras listadas no final.**

### **Que pampa é essa?**

Por Rafael Martins da Costa.

Em 1991, a banda de \_\_\_\_\_ *Engenheiros do Hawaii* lançava a canção intitulada *Herdeiros da Pampa Pobre*, de autoria do artista uruguaio/brasileiro conhecido como *Gaúcho da Fronteira*. A letra da canção perguntava que “pampa é essa?” Era uma forma do autor protestar contra as \_\_\_\_\_ que o seu lugar de nascimento vinha sofrendo. Ele se referia à paisagem do bioma pampa.

No Brasil, esse bioma existe exclusivamente no estado do Rio Grande do Sul, ocupando cerca de 60% do seu território, e se estende além das fronteiras brasileiras, ocupando toda a República Oriental do \_\_\_\_\_ e o nordeste da Argentina.

A palavra “pampa” é de origem *quíchua*, que significa “área plana”, e designa uma paisagem que tem como características um relevo suave, coberto por uma vegetação predominantemente campestre, onde as florestas se resumem a pequenos capões de mato em áreas mais úmidas. Mas, apesar de aparentar ser apenas um descampado, o bioma pampa abriga mais de 450 \_\_\_\_\_ diferentes de gramíneas, 500 espécies de aves e mais de 100 espécies de mamíferos, entre outras formas de vida. A vegetação nativa desse bioma é responsável pela proteção do solo à erosão e à manutenção do chamado aquífero guarani, um imenso reservatório de água subterrânea encontrado nessa área.

O bioma \_\_\_\_\_ se encontra numa área de clima subtropical, apresentando verões quentes, chegando frequentemente à 35°C, e invernos brandos, com mínimas de até 0°C. Representando uma das maiores amplitudes térmicas do Brasil. Enquanto à quantidade de chuvas, ela é regular o ano todo, não havendo período de seca.

O relevo suave, de altitudes \_\_\_\_\_ (exceto nas áreas altas das chamadas *serras do sudeste*), coberto de gramíneas, favoreceu, desde o início da colonização europeia, a atividade pecuária. No final do século XVII e início do \_\_\_\_\_, os jesuítas introduziram o gado na área onde hoje é o Rio Grande do Sul. Depois de conhecerem o \_\_\_\_\_, as populações indígenas se habituaram rapidamente com o seu uso e o apresamento desse gado que cresceu xucro (selvagem) pelos campos do pampa se tornou a maior atividade praticada na região. Essa atividade dá origem à figura folclórica do gaúcho.

Quando começa o cercamento dos campos e a criação das *estâncias*, estabelecimentos dedicados à pecuária, se configura a ocupação efetiva desse território.

A partir de meados do século XX, com a introdução da cultura da \_\_\_\_\_, de gramíneas exóticas para a pastagem de gado e do arroz em áreas de banhado,

começa uma transformação ainda não vista desse bioma. Transformação acentuada quando, nos anos 2000, é introduzida a silvicultura, ou seja, a monocultura de eucalipto, pinus e acácia, destinados a produção de celulose. Essas atividades têm enfraquecido, ainda mais, o \_\_\_\_ já fraco do bioma. A erosão tem atingido o pampa, diminuindo as áreas de campo e as substituindo por dunas de areia. É o processo de arenização.

Essa atividades, além de causar impactos na água e no solo do pampa, descaracterizam a paisagem, que mais do que tudo, é uma paisagem cultural, ou seja, ligada à cultura gaúcha. Imagine um gaúcho cavalgando e laçando gado entre as árvores, e não na imensidão dos campos abertos. Daria certo? Que pampa seria essa?

**Preencha as lacunas com as palavras abaixo:**

XVIII, Transformações, Solo, Pampa, Uruguai, Rock, Baixas, Cavalo, Soja, Espécies.

O texto completo:

### **Que pampa é essa?**

Por Rafael Martins da Costa.

Em 1991, a banda de rock *Engenheiros do Hawaii* lançava a canção intitulada *Herdeiros da Pampa Pobre*, de autoria do artista uruguaio/brasileiro conhecido como *Gaúcho da Fronteira*. A letra da canção perguntava que “pampa é essa?” Era uma forma do autor protestar contra as transformações pelas quais o seu lugar de nascimento vinha sofrendo. Ele se referia à paisagem do bioma pampa.

No Brasil, esse bioma existe exclusivamente no estado do Rio Grande do Sul, ocupando cerca de 60% do seu território, e se estende além das fronteiras brasileiras, ocupando toda a República Oriental do Uruguai e o nordeste da Argentina.

A palavra “pampa” é de origem *quíchua*, que significa “área plana”, e designa uma paisagem que tem como características um relevo suave, coberto por uma vegetação predominantemente campestre, onde as florestas se resumem a pequenos capões de mato em áreas mais úmidas. Mas, apesar de aparentar ser apenas um descampado, o bioma pampa abriga mais de 450 espécies diferentes de gramíneas, 500 espécies de aves e mais de 100 espécies de mamíferos, entre outras formas de vida. A vegetação nativa desse bioma é responsável pela proteção do solo à erosão e à manutenção do chamado aquífero guarani, um imenso reservatório de água subterrânea encontrado nessa área.

O bioma pampa se encontra numa área de clima subtropical, apresentando verões quentes, chegando frequentemente à 35°C, e invernos brandos, com mínimas de até 0°C. Representando uma das maiores amplitudes térmicas do Brasil. Enquanto à quantidade de chuvas, ela é regular o ano todo, não havendo período de seca.

O relevo suave, de altitudes baixas (exceto nas áreas altas das chamadas *serras do sudeste*), coberto de gramíneas, favoreceu, desde o início da colonização europeia, a atividade pecuária. No final do século XVII e início do XVIII, os jesuítas introduziram o gado na área onde hoje é o Rio Grande do Sul. Depois de conhecerem o cavalo, as populações indígenas se habituaram rapidamente com o seu uso e o apresamento desse gado que cresceu xucro (selvagem) pelos campos do pampa se tornou a maior atividade praticada na região. Essa atividade dá origem à figura folclórica do gaúcho. Quando começa o cercamento dos campos e a criação das *estâncias*, estabelecimentos dedicados à pecuária, se configura a ocupação efetiva desse território.

A partir de meados do século XX, com a introdução da cultura da soja, de gramíneas exóticas para a pastagem de gado e do arroz em áreas de banhado, começa uma transformação ainda não vista desse bioma. Transformação acentuada quando, nos anos 2000, é introduzida a silvicultura, ou seja, a monocultura de eucalipto, pinus e acácia, destinados a produção de celulose. Essas atividades têm enfraquecido, ainda mais, o solo já fraco do bioma. A erosão tem atingido o pampa, diminuindo as áreas de campo e as substituindo por dunas de areia. É o processo de arenização.

Essas atividades, além de causar impactos na água e no solo do pampa, descaracterizam a paisagem, que mais do que tudo, é uma paisagem cultural, ou seja, ligada à cultura gaúcha. Imagine um gaúcho cavalgando e laçando gado entre as árvores, e não na imensidão dos campos abertos. Daria certo? Que pampa seria essa?

Referências:

**Pampa.** Ministério do Meio Ambiente. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/biomas/pampa>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

PEREIRA, Frank G. **O Pampa como Bioma e Paisagem Cultural: um estudo de percepção ambiental e preferência paisagística.** Dissertação (Mestrado em geografia) - FURG, p. 20-35. Rio Grande. 2012.